

STVD Holdings S.A.

CNPJ 60.688.256/0001-65
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Rendimento de Aplicações em Caderneta de Poupança	-	512
Rendimento de Ativos Financeiros Registrados pelo Valor Justo por Meio do Resultado	8.997	13.257
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros	45.157	55.872
Rendimentos de Letras Financeiras (L.F.)	64.535	79.044
Outros	287	618
Total	118.976	149.283

10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Ediais e Publicações	104	132
Serviços de Terceiros	15	12
Patrocínios	42	340
Contribuição Sindical Patronal	42	59
Despesas de Multas Indevidas/Deduções	269	-
Outras	37	681
Total	487	601

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Impostos diferidos:		
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias	3	13
Utilização de saldos iniciais de:		
Base Negativa de Contribuição Social	(340)	(3.964)
Prejuízo Fiscal	-	(6.118)
Subtotal	(340)	(10.069)
Impostos Corretivos:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(39.282)	(39.514)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(40.265)	(49.583)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2012
Provisão para perda de títulos e Investimentos	654	654
Outras provisões	27	30
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	681	684
Prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social	340	-
Total dos Créditos Tributários	1.021	684

11) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2012		2011	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	7	-	9	-
Aplicações Financeiras Letras Financeiras (Nota 7):				
Banco Bradesco S.A. (1)	793.579	64.534	729.045	79.045
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio a Pagar:				
Japira Holdings S.A.	(717)	-	(910)	-
Banco Bradesco S.A.	(2)	-	(2)	-
Banco Alvorada S.A.	(4)	-	(5)	-
Bradesco S.A. CVM S.A.	(8)	-	(8)	-
Banco Bradesco BBI S.A.	(2)	-	(3)	-

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	117.196	147.230
Encargo total do imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(39.946)	(60.059)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões líquidas de receitas não tributáveis	336	117
Outros	754	359
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(40.265)	(49.583)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acreditaamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STVD Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenke Nakassato
Contador CRC 1SP 160789/O-0

Osasco, 21 de março de 2013



Rebeldes sírios dispararam dezenas de morteiros, ontem, contra o centro de Damasco, atingindo uma área de alta segurança a menos de um quilômetro da residência do presidente Bashar al-Assad. A crescente violência na capital síria levou a Organização das Nações Unidas (ONU) a reduzir seu efetivo de estrangeiros no país.

Segundo a agência de notícias estatal *Sana*, morteiros disparados por "terroristas" – termo usado pelo regime para se referir aos rebeldes – mataram duas pessoas e feriram outras perto da Casa da Ópera, na Praça Ummayyad, onde também estão localizados o quartel-general do Partido Baath, a Inteligência da Força Aérea e a televisão estatal.

O Exército sírio retaliou com fogo de artilharia do Monte Qasioun sobre Damasco. "Escutei dezenas de bombas do regime esmagando os rebeldes", disse um morador à *Reuters*.

Fotografias postadas por ativistas da oposição mostram fumaça negra subindo da praça durante o que os moradores disseram ser um dos bombardeios mais pesados no centro da capital desde que surgiu uma revolta contra Assad, há dois anos.

"A cidade está sob ataque", disse um morador desorientado, acrescentando que as explosões tinham começado às 6h30 (horário local).

Não havia relatos imediatos de que os rebeldes, que entraram no distrito de Kfar Souseh, algumas centenas de metros da Praça Ummayyad, estivessem tentando avançar.

As forças de Assad conservam o controle do centro de Damasco e da maior parte das cidades sírias, enquanto largas faixas do território estão com os insurgentes, principalmente no norte e leste.

Ontem, o Exército Livre Sírio fechou os únicos dois postos de fronteira com a Jordânia, disse um oficial militar jordânico, em condição de anonimato.

O fechamento ocorreu depois que os rebeldes tomaram



uma faixa de 25 quilômetros que vai da fronteira com a Jordânia e as Colinas do Golã, ocupadas por Israel, segundo o Observatório Sírio pelos Direitos Humanos.

ONU - No domingo, um ataque com morteiros atingiu um hotel e um veículo da ONU em Damasco. Após os ataques, a entidade anunciou ontem uma redução temporária de seu quadro de funcionários estrangeiros no país.

O porta-voz da ONU, Martin Nesirky, disse ontem que parte dos funcionários estrangeiros será realocada para Beirute e para o Cairo, inclusive os que trabalham junto com o enviado especial da ONU e da Liga Árabe, Lakhdar Brahimi.

Os funcionários sírios, por sua vez, trabalharão de casa até segunda ordem.

"Estas medidas estão sendo tomadas exclusivamente por razões de segurança", disse. Segundo ele, a ajuda humanitária continuará sendo enviada para o país.

Em dois anos, a ONU estima que 70 mil pessoas tenham sido mortas no conflito, e mais de um milhão esteja refugiada no país.

Atentado - Enquanto os rebeldes aumentam a ofensiva em Damasco, um de seus líderes militares foi alvo de atentado no leste do país.

O ex-coronel da Força Aérea síria **Riad Al-Asaad**, que esteve entre os primeiros a cobrir abertamente uma insurreição armada contra o presidente sírio, ficou ferido por uma bomba que havia sido colocada em seu carro, na região de Deir al Zur, no domingo à noite. Segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos, ele perdeu uma perna.

Asaad, líder do Exército Livre



Bombeiro apaga carro em chamas após explosão em uma área residencial de Damasco

Sírio, foi enviado a um hospital turco e seu estado de saúde é estável. Os rebeldes atribuíram a ação ao regime, mas o governo não comentou o ocorrido.

Racha - A violência prossegue na Síria enquanto a incerteza se instala no seio da oposição, após a renúncia do presidente da Coalizão Nacional Síria, Ahmed Moaz al-Khatib, que foi rejeitada pela aliança.

Esta decisão chega antes do início da cúpula de Doha, na qual a oposição síria espera que a Liga Árabe outorgue ao grupo a representação da Síria perante o organismo. (Agências)

NYT: rebeldes recebem consultoria da CIA.

A agência de inteligência norte-americana, a CIA, ajuda a Arábia Saudita e o Catar a enviar armas para os rebeldes sírios, afirmou o jornal *The New York Times* ontem.

Agência não comentou sobre a contribuição e disse que os Estados Unidos apenas repassam ajuda não letal aos insurgentes que combatem há dois anos o regime de Bashar al-Assad. Os EUA também reconhecem a oposição como representante real da Síria.

No entanto, a vinculação da CIA no envio de armamento, mesmo que em "papel de consultor, demonstrou que os EUA estão mais que dispostos a ajudar seus aliados árabes no apoio ao aspecto letal da guerra civil" da Síria, explicou o diário.

Funcionários norte-americanos disseram ao jornal que a CIA colaborou de forma consultiva com os carregamentos, dizendo aos países do Golfo Pérsico que armamentos adquiridos e onde poderiam ser comprados. A maioria das armas veio da Croácia, que possui grandes depósitos da época da Guerra da Iugoslávia, na década de 1990.

O principal país fornecedor é o Catar, seguido pela Arábia Saudita e Jordânia.

Segundo a publicação, os suprimentos militares chegaram à Síria em cerca de 160 voos de aviões militares feitos entre janeiro de 2012 e início de março. O armamento entra através das fronteiras com a Jordânia e em especial com a Turquia, que tem abrigado a maioria dos voos. (Agências)

DEGEO
Israel vai retomar o repasse mensal de impostos aos palestinos

ITÁLIA
Justiça condena aliado de Berlusconi por ligação com a máfia